

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

31º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Animador: Caríssimos irmãos e irmãs, neste último domingo do mês missionário, a liturgia nos fala do encontro de Deus com cada ser humano, apresentado o episódio de Jesus que se encontra com o publicano. Ainda hoje o Senhor nos dirige aquele olhar que viu e se compadeceu de Zaqueu. Ele continua passando em nossas comunidades e chamando mulheres e homens para estar com ele, sentar-se à sua mesa e partilhar de sua intimidade. Uma vez alcançados pelo amor de Cristo, tornamo-nos testemunhas desse mesmo amor misericordioso, que veio achar quem estava perdido e a todos acolher no banquete de seu Reino.

1 CANTO DE ENTRADA

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo.
Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás!
Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma
É difícil agora viver sem lembrar-me de ti!

**Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor
Eu só encontro a paz e a alegria
Bem perto de ti**

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta;
Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti.
Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido:
É difícil agora viver sem saudades de ti!

2 SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor disse: “Quem dentre de vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

PR: Senhor, que viestes salvar os

corações arrependidos.

AS: Piedade, piedade, piedade de nós.

PR: Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai, que nos perdoa.

PR: Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus de poder e misericórdia, que concedeis a vosso filhos e filhas a graça de vos servir como devem, fazei que corramos livremente ao encontro das vossas promessas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Sb 11,22-12,2

Leitura do Livro da Sabedoria. ²²Senhor, o mundo inteiro, diante de ti, é como um grão de areia na balança, uma gota de orvalho da manhã que cai sobre a terra. ²³Entretanto, de todos tens compaixão,

porque tudo podes. Fecha os olhos aos pecados dos homens, para que se arrependam. ²⁴Sim, amas tudo o que existe, e não desprezas nada do que fizeste; porque, se odiasses alguma coisa não a terias criado. ²⁵Da mesma forma, como poderia alguma coisa existir, se não a tivesses querido? Ou como poderia ser mantida, se por ti não fosse chamada? ²⁶A todos, porém, tu trataes com bondade, porque tudo é teu, Senhor, amigo da vida. ^{12,1}O teu espírito incorruptível está em todas as coisas! ²É por isso que corriges com carinho os que caem e os repreendes, lembrando-lhes seus pecados, para que se afastem do mal e creiam em ti, Senhor. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 144,1-2.8-9.10-11.13cd-14 (R.cf.1)

R. Bendirei eternamente vosso nome; para sempre, ó Senhor, o louvarei!

Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei,*

e bendizer o vosso nome pelos séculos. Todos os dias haverei de bendizer-vos,* hei de louvar o vosso nome para sempre. **R.**

Misericórdia e piedade é o Senhor,* ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos,* sua ternura abraça toda criatura. **R.**

Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem,* e os vossos santos com louvores vos bendigam! Narrem a glória e o esplendor do vosso reino* e saibam proclamar vosso poder! **R.**

O Senhor é amor fiel em sua palavra,* é santidade em toda obra que ele faz. Ele sustenta todo aquele que vacila* e levanta todo aquele que tombou. **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

2Ts 1,11-2,2

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. Irmãos: ¹¹Não cessamos de rezar por vós, para que o nosso Deus vos faça dignos da sua vocação. Que ele, por seu poder, realize todo o bem que desejais e torne ativa a vossa fé.

¹²Assim o nome de nosso Senhor Jesus Cristo será glorificado em vós, e vós nele, em virtude da graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo. ²¹No que se refere à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa união com ele, nós vos pedimos, irmãos: ²não deixeis tão facilmente trans-tornar a vossa cabeça, nem vos alarmeis por causa de alguma revelação, ou carta atribuída a nós, afirmando que o Dia do Senhor está próximo. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Deus o mundo tanto amou, que seu Filho entregou! Quem no Filho crê e confia, nele encontra eterna vida!

10 EVANGELHO

Lc 19,1-10

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo: ¹Jesus tinha entrado em Jericó e estava atravessando a cidade. ²Havia ali um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos cobradores de impostos e muito rico. ³Zaqueu procurava ver quem era Jesus, mas não conseguia, por causa da multidão, pois era muito baixo. ⁴Então ele correu à frente e subiu numa figueira para ver Jesus, que devia passar por ali. ⁵Quando Jesus chegou ao lugar, olhou para cima e disse: “Zaqueu, desce depressa! Hoje eu devo ficar na tua casa.” ⁶Ele desceu depressa, e recebeu Jesus com alegria. ⁷Ao ver isso, todos começaram a murmurar, dizendo: “Ele foi hospedar-se na casa de um pecador!” ⁸Zaqueu ficou de pé, e disse ao Senhor: “Senhor, eu dou a metade dos meus bens aos pobres, e se defraudei alguém, vou devolver quatro vezes mais.” ⁹Jesus lhe disse: “Hoje a salvação entrou nesta casa, porque também este homem é um filho de Abraão. ¹⁰Com efeito, o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido.” Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do

Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

*Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: A Deus, nosso Pai, que é rico em misericórdia e amor, e acolhe o clamor de seus filhos e filhas, elevemos a nossa oração confiante; e digamos:

AS: Fazei de nós, ó Deus, mensageiros do vosso amor!

1. Conduzi a vossa Igreja nos caminhos do diálogo e da sinodalidade, a fim de que ela seja, no mundo, sinal da unidade e testemunha viva de comunhão entre os filhos e filhas de Deus, nós vos pedimos.
2. Iluminai o Papa Francisco, os bispos, presbíteros e diáconos, os religiosos de vida consagrada e os fiéis leigos e leigas, para que não se cansem de espalhar a Boa nova de Jesus até os confins do mundo, nós vos pedimos.
3. Despertaí, nas juventudes, autênticas vocações missionárias, que se empenhem em anunciar com coragem, criatividade e valentia a Palavra de Jesus, que a todos liberta e salva, nós vos pedimos.
4. Iluminai as consciências de todos os batizados, a fim de que assumam com convicção seu compromisso na missão universal da Igreja, promovendo e ajudando as obras missionárias, através da oração, das práticas de caridade e do auxílio material, nós vos pedimos.
5. Dai-nos olhos para ver as necessidades de nossos irmãos e irmãs e tornai-nos solícitos para com todos os que sofrem por causa da fome, das guerras, das doenças e das variadas formas de injustiça, nós vos pedimos.
6. Fazei que nós, ao participarmos hoje desta liturgia, saibamos acolher em nossas vidas a salvação trazida por Jesus Cristo; e que a nossa fé se traduza em frutos de conversão e caridade, nós vos pedimos.

PR: Nossas preces concluamos rezando juntos a oração do mês missionário:

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, ajudai-nos a viver este Ano Jubilar Missionário, a assumir e a revigorar nossa vocação cristã de discípulos missionários, sendo Igreja sinodal em estado permanente de missão até os confins do mundo. Pela força do Espírito Santo e a exemplo da bem-aventurada Pauline Jaricot, sejamos vossas testemunhas, no anúncio, na oração, na ajuda material e na doação da própria vida, principalmente nos ambientes humanos, culturais, religiosos e geográficos, ainda alheios ao Evangelho. Maria, Rainha das Missões, rogai por nós!

*Louvor e Ação de Graças.
Ver número 25 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Trabalhar o pão, celebrar o pão, oferecer e consagrar e comungar o pão.

1. Fruto do suor e do trabalho, sacrifício que Jesus pediu; pão da liberdade e da justiça, pão da vida, pão do céu: te ofertamos porque tudo é teu!

2. Fruto da esperança e da partilha, Santa Missa que nos faz irmãos; pão da liberdade e da justiça, pão da vida, pão do céu: pão bendito de libertação!

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

PR: Ó Deus, que este sacrifício se torne uma oferenda perfeita aos vossos olhos e fonte de misericórdia para nós. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II
Prefácio dos Domingos do TC, IX - MR,436

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo, nos acolhestes em

vossa casa. Hoje, vossa família, para escutar vossa Palavra e repartir o Pão consagrado, recorda a Ressurreição do Senhor, na esperança de ver o dia sem ocaso, quando a humanidade inteira repousará junto de vós. Então, contemplaremos vossa face e louvaremos sem fim vossa misericórdia. Por isso, cheios de alegria e esperança, unimo-nos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz...

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e \times o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

PR: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS,
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Eis o mistério da fé!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos por que nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de

Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17 ORAÇÃO DO PAI NOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

18 ORAÇÃO PELA PAZ

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS: O amor de Cristo nos uniu.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

19 CANTO DE COMUNHÃO

**O Pão da vida, a Comunhão,
nos une a Cristo e aos irmãos.
E nos ensina abrir as mãos
para partir, repartir o pão.
E nos ensina abrir as mãos
para partir, repartir o pão.**

1. Na Páscoa Nova da Nova Lei, quando amou-nos até o fim, partiu o Pão, disse: "Isto é meu Corpo por vós doado: tomai, comei!"

2. Se neste Pão, nesta Comunhão, Jesus, por nós, dá a própria vida, vamos também repartir os dons, doar a vida por nosso irmão,

3. Onde houver fome, reparte o pão e tuas trevas hão de ser luz; encontrarás Cristo no irmão, serás bendito do eterno Pai.

4. "Não é feliz quem não sabe dar". Quem não aprende a lição do Altar de abrir a mão e o coração, para doar-se no próprio dar.

5. "Abri, Senhor, estas minhas mãos, que, para tudo guardar, se fecham!" Abri minh' alma, meu coração, para doar-me no eterno dom!

20 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, frutifique em nós a vossa

graça, a fim de que, preparados por vossos sacramentos, possamos receber o que prometem. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

21 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR: Enviai, Senhor, muitos operários para vossa messe.

AS: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

22 COMUNICAÇÕES

23 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

AS: Amém.

PR: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

AS: Amém.

PR: Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

AS: Amém.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém.

**Se o ministro não for Sacerdote ou Diácono, invocando a bênção de Deus, persigna-se, dizendo.*

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde.

AS: Amém.

24 CANTO FINAL

Que a família comece e termine sabendo onde vai.

E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai.

Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor.

E que os filhos conheçam a força que brota do amor.

Abençoa, Senhor, as famílias. Amém!

Abençoa, Senhor, a minha também!

Abençoa, Senhor, as famílias. Amém!

Abençoa, Senhor, a minha também!

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

Terminada a Oração dos Fiéis, faça-se a coleta como de costume.

25 CANTO DE PARTILHA E LOUVOR

PR: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

1. De mãos estendidas Ofertamos o que de graça recebemos

1. A natureza tão bela
Que é louvor, que é serviço
O Sol que ilumina as trevas
Transformando-as em luz
O dia que nos traz o pão
E a noite que nos dá repouso
Ofertamos ao Senhor
O louvor da criação

PR: Vamos acolher em nosso meio Jesus Eucarístico, cantando:

1. Em coro a Deus louvemos
eterno é seu amor
Pois Deus é admirável
eterno é seu amor

R. Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

2. Criou o céu e a terra:
eterno é seu amor
Criou o sol e a luz,
eterno é seu amor R.

3. Fez águas, nuvens, chuvas:
eterno é seu amor
Fez pedras, terras, montes:
eterno é seu amor R.

4. Distribuiu a vida
eterno é seu amor

Na planta, peixe e ave:
eterno é seu amor R.

Em seguida, convida os fiéis à oração do Senhor:

PR: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Em seguida, o ministro faz genuflexão, toma a hóstia e, elevando-a um pouco sobre o cibório ou recipiente, voltado para os que vão comungar, diz:

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

**Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 19 e 20 deste folheto.*

LEITORES

Saber proclamar bem a Palavra de Deus nas celebrações é uma arte que deve ser aprendida e cultivada pelos ministros e leitores. A Palavra deve atingir os ouvintes e fazer brotar do coração novo ânimo, nova esperança. Através da voz, da comunicação de quem proclama a Palavra, Deus quer falar pessoalmente com o seu povo reunido. O Concílio Vaticano II nos lembra de que Cristo “está presente na sua Palavra, pois é ele mesmo quem fala quando se leem as Sagradas Escrituras na igreja” (SC 7). Sendo assim, quem proclama a Palavra de Deus se faz porta voz do próprio Deus. Daqui vem a necessidade de preparar-se devidamente para responder a essa digna função, e jamais fazê-la de improviso.

LITURGIA DIÁRIA

www.dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria